

Grupo Ultra busca expansão no exterior

O grupo Ultra vai intensificar, este ano, seu movimento de internacionalização. Conglomerado que reúne ativos na área de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químicos (Oxiten) e de logística (Ultracargo), sob o guarda-chuva da holding Ultrapar Participações, a companhia investiu, nos últimos dez anos, cerca de R\$ 8 bilhões, metade dos quais em aquisições. Agora, com sua base mais do que consolidada no país, a estratégia de crescimento do grupo será na compra de ativos fora do Brasil, para expandir seus negócios em especialidades químicas e gás. No mercado interno, o Ultra trabalha para elevar sua participação em distribuição de combustíveis, para não perder participação. Informou o Valor Econômico.

Quattor investe R\$ 2 bi na ampliação do Polo do ABC

A Quattor - Unidade de Químicos Básicos Cracker - concluiu a ampliação no Polo Petroquímico do ABC. No total, foram investidos R\$ 2,3 bilhões, valor comparado apenas com o investimento feito na construção do próprio Polo, na década de 70. Com a ampliação, a empresa aumentou sua capacidade de produção de petroquímicos básicos e intermediários para 2,8 milhões toneladas/ano e de resinas de polietileno e polipropileno, para 1,9 milhão de toneladas/ano. Somente a produção de eteno passou de 500 mil para 700 mil toneladas - um aumento de 40%. De acordo com o vice-presidente, Celso Ferreira, em 15 dias a empresa começará a dar vazão ao gás nafta - que também teve sua produção ampliada - por meio de 100 quilômetros de dutos, que ligam a Revap de São José dos Campos, à planta de Santo André. O gás tratado é recebido na Unidade de Processamento do Gás de Refinaria (UPGR). Informou o Repórter Diário.

Balanço da Bayer

A Bayer Group anunciou que seu lucro líquido somou 693 milhões de euros, no primeiro trimestre deste ano, alta de 63,1% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o lucro foi de 425 milhões de euros. No primeiro trimestre, a receita totalizou 8,316 bilhões de euros, aumento de 5,3% na comparação com igual período de 2009, quando a companhia reportou uma receita de 7,895 bilhões de euros. Para este ano, a companhia espera que seu lucro por ação aumente mais de 15%, ante a previsão anterior de crescimento de cerca de 10%. Segundo o presidente do conselho, Werner Wenning, a companhia começou o ano com fortes vendas e bons ganhos. "A recuperação da economia mundial deve continuar neste ano, mas ainda há incertezas, o que significa que 2010 não será um ano fácil", afirmou. Informou a Agência Leia.

Produção no setor químico cresce 4,89% em março

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) informou na última sexta-feira (30) que o volume de produção do segmento registrou aumento de 4,89% em março deste ano, após ficar dois meses no negativo. No mesmo sentido, as vendas internas cresceram 11,27% no terceiro mês deste ano, ante o mês anterior. No acumulado do primeiro trimestre de 2010, a produção do setor avançou 15,64% frente a igual época de 2009. Já as vendas internas tiveram aumento de 16,39% entre janeiro e março. No que se refere à utilização da capacidade instalada, o segmento operou a 82% em março, quatro pontos acima da média de fevereiro, e fechou o primeiro trimestre com média de 81%. De acordo com o comunicado da Abiquim, "em um modo geral, permanecem positivas as perspectivas para o fechamento do ano no segmento químico, principalmente se for levada em consideração as previsões de crescimento do PIB (superiores a 5%) e a elasticidade do segmento em relação ao PIB (que varia entre 1,2 e 1,5 vezes)", avalia a entidade. Informou o Brasil Econômico.

Ex-executivos da Petrobras e Repsol criam petrolífera

Na onda de crescente interesse pela atividade de exploração e produção de petróleo no país, uma nova empresa surge com apetite para ocupar um espaço hoje frequentado por poucas de médio porte. Depois da OGX, Starfish (hoje controlada pela Sonangol) e HRT, só para citar as mais novas no setor, nasce a Barra Energia Petróleo e Gás, administrada pelo ex-presidente da Repsol YPF, João Carlos França de Luca, e pelo ex-presidente da Thompson & Knight nos Estados Unidos e da Petrobras América, Renato Bertani. E a empresa já ganhou um financiador de grande porte, o First Reserve Corporation (FRC). Vai participar com até US\$ 500 milhões de investimentos em exploração e produção de petróleo e gás no país. A Barra Energia já está procurando ativos para investir. Sem previsão de quando vai acontecer a 11ª leilão de áreas da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a única forma da companhia entrar no setor será por meio de uma aquisição como a BP fez com a Devon ou, outra possibilidade, seria entrar como sócia em ativos operados por outras companhias. Foi o caso da HRT, que se associou à Petra Energia e M&S Brasil (antiga Oil M&S) para juntas explorarem áreas consideradas "nova fronteira" na bacia do Solimões. O First Reserve administra três fundos de investimentos em ações que somam US\$ 19 bilhões em ativos no setor de energia. O aporte será feito pelo Fundo 12 do First Reserve, que tem reservados US\$ 9 bilhões para investimentos, dos quais 60% (equivalentes a US\$ 5,4 bilhões) estão livres para serem aplicados no setor de petróleo. Os fundos especializados em energia controlados pelo FRC têm participação acionária em 33 empresas que operam em setores que vão desde a energia solar, prestação de serviços como a ancoragem de barcos em águas profundas, exploração e produção, infraestrutura e gasodutos, só para citar alguns. No Brasil, o grupo é sócio de três empresas: CHC (operadora de helicópteros), DOF Subsea e Acteon, que controla a Fluke Engenharia. Informou o Valor Econômico.

30 anos de Siresp

O conselho editorial do Leia! homenageia, nesta edição, o secretário executivo do Siresp, Eduardo Sene Filho, que completa nesta semana 30 anos de trabalhos prestados ao Sindicato. Nessas três décadas de militância no setor, o executivo acompanhou de perto as principais movimentações e evoluções dessa indústria, que está presente em praticamente todos os setores da economia, desde a indústria de bens duráveis, passando por produtos de alta tecnologia e valor agregado. Parabéns, Eduardo Sene Filho.

Ceasa discute troca de embalagens para frutas

Empresários que comercializam mamão, abacaxi e laranja estão retomando discussões iniciadas no 1º Seminário Nacional de Embalagens para Frutas, Legumes e Verduras, realizado em Goiânia há dois meses, referentes à troca das embalagens de madeira por outras mais práticas, higiênicas e econômicas. Por proposta do presidente da Ceasa Goiás, Edivaldo Cardoso, essa preocupação foi tema de reunião realizada ontem na sede da empresa, com a participação aproximada de 10 empresários por segmento. Os participantes entenderam, após explanação feita pelo presidente da Ceasa, que o investimento traz ganhos em qualidade e diferencial. A armazenagem do produto é sistemática, obedece padrões e acaba evitando perdas e estragos. "É uma forma mais limpa, diminui pessoal e despesas e é ambientalmente correta" afirmou um dos empresários, representante da Zuppa. A proposta é que as centrais brasileiras atendam à padronização de embalagens e utilizem caixas plásticas. A Ceasa Goiás acredita na ideia e resolveu se antecipar. Em até 90 dias os segmentos de mamão e laranja já farão a troca das embalagens. Informou o Goiás Agora.

Copa aumenta vendas de aparelhos de TV em quase 20%

A Copa do Mundo só começa em junho, mas fabricantes e varejistas se preparam para atender a uma grande demanda por TVs (produtos que levam plásticos em sua produção) em 2010. É nessa época que os consumidores que gostam de futebol (e até mesmo os que não gostam) trocam os aparelhos antigos. Há fabricantes que esperam vender de 40% a 200% mais TVs neste ano em relação ao ano passado. Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Eletroeletrônicos (Eletros), no entanto, os fabricantes venderão, em conjunto, 19,6% mais TVs em 2010, o que representa um total de 11,5 milhões de unidades. "Cerca de 60% dessas vendas acontecerão ainda no primeiro semestre", diz Lourival Kizula, presidente da Eletros. Em geral, as vendas de televisores costumam crescer no segundo semestre, por causa do Natal. Informou a Folha Online.

Marcelo Vívolto passa comandar o Grupo Embrasa desde 1º de maio

Desde 1º de maio, Marcelo Vivolo, assume a Presidência do Grupo Embrasa, sucedendo seu pai, Ricardo Vívolto, que após 30 anos à frente do grupo, passará a presidir o Conselho de Administração da empresa, que está sendo criado. O Grupo Embrasa, fundado em 1973, com sede em Sumaré, São Paulo, é especializado na produção de sacaria soldada e costurada e de contentores flexíveis, mais conhecidos como "big bags". Marcelo Vívolto, 27 anos, formado em administração de empresas na FACAMP em Campinas, iniciou sua vida profissional aos 18 anos, trabalhando em uma pequena empresa de transformação de polietileno. Após ter tido experiência na área administrativa da Mitsubishi, ingressou no Grupo Embrasa em meados de 2006. Desde então vem se preparando para assumir o cargo de primeiro executivo do grupo. Informou a Afipol.

Atividade da indústria deve desacelerar no 2º trimestre, aponta FGV

A atividade da indústria brasileira deve registrar desaceleração no segundo trimestre deste ano, aponta o Índice de Confiança do Consumidor, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O ICI caiu 1% em abril, para 115,3 pontos, puxado por uma redução nas previsões futuras dos empresários. Para Aloisio Campelo, coordenador do Núcleo de Pesquisas e Análises Econômicas da FGV, a redução no Índice de Expectativas - de 115,7 pontos para 110,5- está associada à perspectiva de aumento de juros na economia (a pesquisa foi realizada antes da decisão do Banco Central de subir a Selic em 0,75 ponto percentual) e ao fim do benefício fiscal à indústria de bens duráveis. "A queda pode estar ligada ao fato de a atividade já ter melhorado muito, associado à expectativa do aumento de juros, que pode gerar desaceleração", afirmou. Entre os três indicadores que apontam as perspectivas da indústria, a produção prevista para o próximo trimestre foi o que sofreu a maior queda, de 137,2 pontos em março para 126,2 neste mês (-8,7%). As previsões para o emprego e para a situação futura dos negócios tiveram quedas leves, mantendo-se em níveis bem acima da média histórica. "O emprego e a situação ainda estão bons, o que mostra que essa desaceleração não deve ser nem tão forte, nem tão duradoura", disse Campelo. "O cenário embute alguma expectativa de desaquecimento, mas ainda com bastante otimismo", concluiu. Informou Brasília Em Tempo Real.



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Sinal verde em Triunfo

Falta cerca de quatro meses para que a primeira fábrica de polietileno verde do mundo em escala industrial comece a operar. Um ano após o lançamento da pedra fundamental da planta da Braskem que transformará etanol em resina para produtos plásticos, em Triunfo (RS), a perspectiva é de que a obra seja finalizada antes do prazo inicial, outubro deste ano. Passados 12 meses do início da construção, a Braskem atingiu 81,4% da execução da obra e empregou pouco mais de 2,2 mil trabalhadores ao longo do período. O momento agora é de finalização da montagem das tubulações por onde passará o etanol de cana-de-açúcar que será transformado em eteno e colocará a dupla Brasil-Braskem como protagonista mundial em plástico com matéria-prima 100% renovável. A combinação promete: a Braskem tem a tecnologia do polietileno verde, e o Brasil é potência na produção de cana-de-açúcar. Informou o Zero Hora.

Empresa será responsável por destino de lixo

A responsabilidade sobre a destinação do lixo, que hoje pesa exclusivamente sobre os municípios, passará a ser dividida com o setor empresarial. Essa é uma das principais medidas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que deve ser sancionada pelo presidente Lula, em 5 junho, Dia do Meio Ambiente, depois de 19 anos de discussões no Congresso. Pelas novas regras, os envolvidos na cadeia de comercialização de um produto (desde a indústria até ao varejo) terão que chegar a um consenso, sobre as atribuições de cada parte. As empresas terão até o final de 2011 para apresentarem propostas de acordo. Quem perder o prazo ficará sujeito à regulamentação federal. Informou a Folha de S. Paulo.

Reciclagem agora chega à embalagem de salgadinhos

Uma batatinha salgadinho, vendida embalada em um saquinho colorido estampado com a marca Ruffles, é a campeã de vendas da PepsiCo no Brasil. E é justamente nesse tipo de saquinho de plástico e alumínio que a multinacional ancora um programa inédito de reciclagem. Em menos de dois meses, já atraiu 4 mil pessoas que a cada coleta de 200 saquinhos, recebem R\$ 0,02 da PepsiCo. "As embalagens não precisam ser apenas de salgadinhos da PepsiCo", diz o presidente da divisão de alimentos da PepsiCo para a América do Sul, Olivier Weber. "Faz parte do plano estampar mensagens nas embalagens informando o consumidor que o material pode ser reutilizado e fechar acordos com cooperativas de catadores de lixo", afirmou. Uma parceira importante neste projeto é a empresa americana Terracycle, que chegou ao Brasil há oito meses a pedido da PepsiCo. Ela organiza a coleta das embalagens para a PepsiCo. A Terracycle envia, então, os saquinhos para a Clodam, que emprega 30 pessoas em Diadema (SP) e produz uma resina plástica a partir dos saquinhos. Não é um processo simples. Ricardo L. Rogério, da Clodam, diz que a resina plástica que ele produz, a partir de saquinhos de salgadinhos e de garrafas PET, servem para produzir telhas, frascos para detergentes e "displays", aquelas prateleiras usadas pelo varejo para exibir mercadorias. A PepsiCo e a Kraft estão comprando de volta embalagens usadas pelo consumidor. A ideia, nova no Brasil, já existe há quase uma década nos Estados Unidos. A parceria é com a Terracycle, empresa cujo negócio é ser o intermediário na compra das embalagens de seus consumidores depois do uso. Outras empresas, como a Coca-Cola e a Tetra Pak também estão comprando de volta embalagens do consumidor, mas por meio de um projeto próprio, com participação do Instituto Akatu. Desde o início de abril, os consumidores da capital paulista que levarem embalagens Tetra Pak de sucos Del Valle a dez lojas do Carrefour têm R\$ 0,30 de desconto na compra de outro suco. As embalagens são doadas às cooperativas de catadores. Informou o Valor Econômico.

"Madeira de plástico" é destaque na ANPEI

A Madeplast, de Curitiba lançou na 10ª Conferência Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento da Empresas Inovadoras (ANPEI) de Cooperação para a Inovação Sustentável, realizada no final de abril, a madeira de plástico. Desenvolvida junto ao SENAI Paraná, o produto é resultante de uma liga de resíduos industriais de plásticos e de resíduos de madeira. A madeira de plástico destina-se a construção civil de alto padrão e arquitetura de estilo, contribuindo para a redução de passivo ambiental. "Utilizamos resíduos para desenvolver um produto com a resistência do plástico e a aparência da madeira, o que o torna esteticamente bonito", explicou Guilherme Bampi, proprietário da Madeplast, que apresentou o case na Conferência da ANPEI. Informou o site do SENAI.

Política e Economia

Complexo de Suape mostra plano de negócios para o BNDES

A diretoria do Complexo Industrial Portuário de Suape esteve em Brasília, na semana passada, e apresentou, ao BNDES, o Plano de Negócios que norteará a empresa nos próximos 20 anos. Além disso, o VP do Porto, Sidnei Aires, reuniu-se com o ministro Especial de Portos, Pedro Brito, e demais autoridades portuárias brasileiras beneficiadas com os recursos federais. Na pauta do encontro, estiveram os prazos para a entrega dos projetos básicos, projetos executivos e licenças ambientais dos novos empreendimentos aprovados no PAC 2. Atualmente, há dois projetos em análise na Secretaria Especial de Portos e no Gabinete Civil. O primeiro, um terminal de graneis sólidos, que demandará investimentos de R\$ 300 milhões, já foi aprovado. O segundo, referente à implantação do terminal da Transnordestina, orçado em R\$ 420 milhões, terá definição nos próximos dias. A diretoria do banco definiu uma equipe técnica, para iniciar a análise do projeto, que deverá se reunir esse mês, junto com a equipe técnica de Suape, coordenada pela vice-presidência do Complexo Industrial Portuário. Informou a Folha de Pernambuco (PE).

Mercado eleva projeção para o IPCA pela 15ª vez seguida

As instituições financeiras aumentaram pela décima quinta semana seguida o prognóstico para a inflação em 2010, segundo o relatório Focus divulgado hoje (3) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,42%, um ligeiro aumento ante os 5,41% da semana passada. Há quatro semanas, a projeção era de 5,18%. Para o ano que vem, as instituições mantiveram a estimativa de 4,80%. Já o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) deve fechar este ano em 8,28%. Na semana passada, a meta era de 8,03% e, há um mês, de 6,80%. A aposta para 2011 foi alterada para cima (de 4,80% a 4,82%). Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2010 subiu de 8,01% há uma semana para os atuais 8,05%. A expectativa para 2011 foi elevada para 5,00%. E, mais uma vez, cresceu a expectativa das instituições consultadas pelo BC para o PIB doméstico de 2010. A mediana agora é de 6,06%, ante 6,00% há uma semana. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) para 2010 em 11,75% ao ano. Para 2011, a taxa prevista ficou em 11,25%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio segue em R\$ 1,80 ao fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,85. Informou o Brasil Econômico.

América Latina

Odebrecht vai explorar petróleo na Venezuela

Responsável pelas maiores obras de infraestrutura do governo Hugo Chávez, a Odebrecht se prepara para fixar presença no coração da economia venezuelana: o petróleo. A brasileira e a PDVSA assinaram acordo, para formar empresa mista, que explorará 4 campos maduros no Estado de Zulia. O acerto foi fechado, na visita de Chávez, a Brasília. Na futura empresa, cuja criação tem de ser aprovada pela Assembleia Nacional venezuelana, uma filial da PDVSA terá 60% e o restante será da parte brasileira. Informou a Folha de S. Paulo.



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

Gastos dos consumidores nos EUA sobem 0,6% em março

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos divulgou nesta segunda-feira (3) que os gastos dos consumidores avançaram 0,6% em março. Em linha com as estimativas, a alta do Personal Spending, alusivo aos gastos da população, significa uma aceleração em relação ao 0,5% de fevereiro. Já o Personal Income, que se refere à renda dos americanos, marcou alta de 0,3% no terceiro mês de 2010 - mesma variação apontada pelas expectativas. No mês anterior, fora reportado avanço de 0,1%. O núcleo do índice de preços Personal Consumption Expenditures (PCE) variou 0,1% em março, em linha com as projeções. Informou o Brasil Econômico.

UE e FMI acertam ajuda de £ 110 bilhões à Grécia

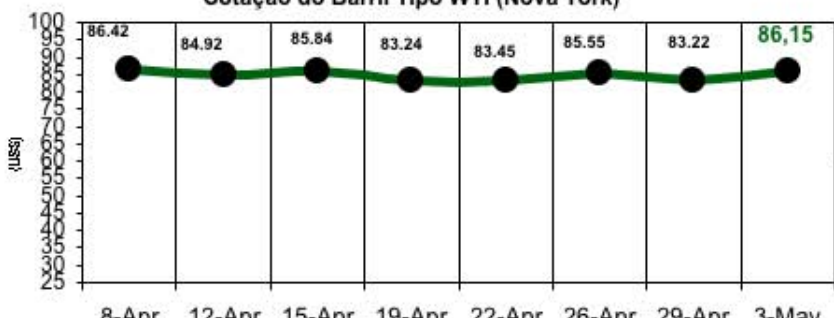
Os ministros de Finanças europeus concordaram neste domingo (2) com um socorro no valor recorde de euros 110 bilhões (US\$ 147 bilhões) para a endividada Grécia, após Atenas ter se comprometido a cumprir rígidas medidas de austeridade durante alguns anos. Depois de semanas de difíceis negociações e adiamentos devido à ferrenha oposição pública aos gregos, a chanceler alemã, Angela Merkel, finalmente expressou seu total apoio ao pacote de ajuda da União Europeia (UE) e do Fundo Monetário Internacional (FMI), prometendo lutar pela aprovação parlamentar até a sexta-feira. Os ministros da Zona do Euro, reunidos em sessão extraordinária, aprovaram um pacote emergencial de empréstimos de três anos e acertaram que os primeiros financiamentos seriam liberados a tempo de Atenas honrar grandes pagamentos a credores em 19 de maio. Em troca do maior socorro financeiro já oferecido a um país, o primeiro-ministro grego, George Papandreu, anunciou mais cortes de gastos e aumentos de impostos no valor total de euros 30 bilhões ao longo de três anos, além de rígidas medidas já implementadas. Ao dizer à insatisfeita população grega que escolham entre um resgate doloroso ou um colapso econômico, o governo agora quer reduzir o déficit orçamentário para o limite aceitável pela União Europeia até 2014, dois anos depois do inicialmente prometido. Informou a Reuters.

Cotação

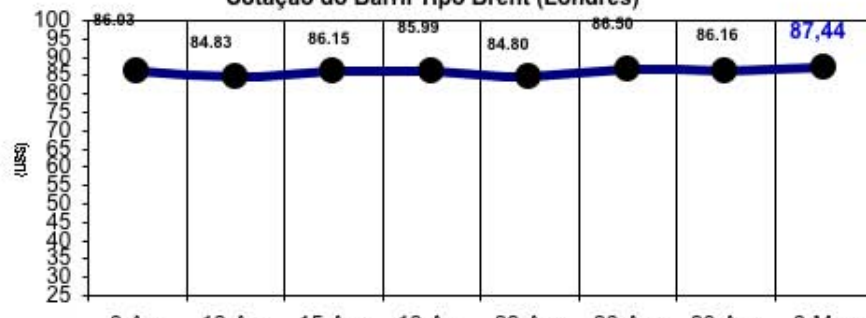
Petróleo sobe

O contrato futuro do petróleo fechou no preço mais elevado das últimas três semanas, impulsionado pelo retorno da confiança na recuperação econômica global e a potencial interrupção das importações pelo Golfo do México por causa do vazamento de petróleo na região. Na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex, na sigla em inglês), o contrato com vencimento em junho subiu US\$ 0,98, ou 1,2%, para US\$ 86,15 o barril. O petróleo tipo Brent fechou em alta de US\$ 0,54, ou 0,6%, em US\$ 87,44 no mercado eletrônico ICE. Informou a Dow Jones.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Nova diretoria da Abiplast e Sindiplast tomam posse amanhã

As novas diretorias para gestão de 2010-2014 da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) e do Sindicato da Indústria de Material Plástico (Sindiplast) tomarão posse amanhã (4 de maio), às 18h30. A cerimônia será no salão de promoção da FIESP (Avenida Paulista, 1313 – São Paulo).

Emprego nos EUA e ata do Copom são os destaques

A agenda da primeira semana de maio traz como destaques o relatório de emprego dos Estados Unidos e a divulgação da ata do Copom (Comitê de Política Monetária). Entre os indicadores domésticos, a apresentação da ata da última reunião do Copom, ocorrida na semana passada, é aguardada com ansiedade maior pelo mercado. É aguardado ainda o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril, que será apresentado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira (7). Durante a semana, serão apresentados outros indicadores inflacionários, como o Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S) que sai hoje (3), e o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), que será conhecido na quinta-feira (6), ambos divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Nos EUA, a semana começa com a publicação dos indicadores de atividade industrial e os que medem a renda mensal dos cidadãos norte-americanos. Os dois são apresentados hoje (3). Já os destaques europeus ficam com a divulgação das vendas no varejo em março, na terça-feira (4), e a decisão de política monetária do Banco Central Europeu, na quinta-feira (5).

Cursos Educare

A Escola de Engenharia de Produto (Educare) lança a sua área de Polímeros no mercado de treinamento e projeto de produto, através de toda a sua experiência, uso de recursos tecnológicos sofisticados, professores acadêmicos renomados e profissionais com larga vivência na indústria. Em maio, os temas abordados serão Formação Polímeros – PVC Básico, PET Básico, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Plásticos de Engenharia Básico, Reciclagem de Plásticos Básico, Nanotecnologia aplicada a Polímeros Avançado, Polímeros para a Indústria Automotiva Avançado, Utilização de PP e PE na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos Avançado, Tecnologia do PVC. Informações no site www.fdte.org.br/cursoseducare/#menu_agenda.

Curso do Instituto de Embalagens

O Curso "Embalagens Flexíveis", acontecerá nos dias 4, 5 e 6 de maio, das 8:30 às 17:30 horas, e tem o objetivo de promover o conhecimento e atualização sobre embalagens flexíveis, materiais (polietileno, polipropileno, poliéster, alumínio etc.), principais filmes e estruturas, processos de transformação e impressão, design, inovações, tendências, meio ambiente, embalagens amigas do meio ambiente etc. O prazo de inscrição se encerrará no dia 30 de abril. Informações adicionais: (11) 2854-7770, (11) 3431-0727 ou pelo e-mail cursos@institutodeembalagens.com.br

Indústrias químicas e de construção civil se reúnem para debater ecoeficiência

A construção ecoeficiente é uma tendência mundial. Para que os avanços tecnológicos cheguem às construções brasileiras, representantes da indústria química, da indústria de transformação e empresas de aplicação de derivados de PU vão reunir engenheiros e arquitetos para um workshop, no dia 11 de maio, na sede do Secovi (SP). O evento, denominado "Poliuretano na Construção Civil", terá a presença de especialistas, que já utilizam o material em seus projetos, como o arquiteto Edison Lopes (sócio-fundador da Orbi Projetos e Resultados, que coordena projetos industriais e comerciais para clientes como Votorantim e Wal-Mart). O isolamento térmico com poliuretano pode ser aplicado em coberturas e fachadas, em forma de painéis ou spray, oferecendo soluções para galpões, edifícios de escritórios, shopping centers, aeroportos, supermercados, residências, tanques de termoacumulação e dutos de ar-condicionado. Esse tipo de isolamento reduz a necessidade de climatização de ambientes e, conseqüentemente, reduz o consumo de energia de edificações, contribuindo também para o conforto térmico dos ambientes. Outros benefícios do PU são a durabilidade, o tempo de obra mais curto com o seu uso, pequena geração de resíduos e a possibilidade de reciclagem. O Workshop PU na Construção Civil acontecerá no dia 11 de maio, das 8h30 às 12h. Inscrições e informações: (11) 2899-6377 ou tabatha@artsim.com.br.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivção e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

Injeção de plásticos

Nos dias 25 e 26 de maio, o Instituto Nacional do Plástico apoiará o Simpósio Internacional de Injeção de Plásticos 2010, que este ano traz o tema "Otimização de Recursos Produtivos". Durante os dois dias de Simpósio, haverá palestras de renomados profissionais de instituições e empresas. No público-alvo do evento, estão profissionais nas áreas de desenvolvimento de produtos, processos, produção, engenharia de aplicação e materiais, planejamento, técnica, ferramentaria, mecânica, qualidade; diretores e gerentes industriais e de vendas, além de compradores das indústrias desse setor, pesquisadores e professores. As taxas variam de acordo com o período de inscrição. O Simpósio será realizado no Club Transatlântico, que fica na Rua José Guerra, 130, Chácara Santo Antônio - São Paulo (SP). Para saber como participar, ligue (11) 3081-7388 ou acesse www.especifica.com.br.

Encontro Internacional Plástico Imagem e Desafios

A Plásticos em Revista realizará no dia 27 de maio, em São Paulo, o Encontro Internacional Plásticos Imagem e Desafios. O mote do evento é a crescente retração de consumidores frente à segurança e sustentabilidade dos plásticos e o que se pode fazer para reverter essa imagem. O evento acontecerá no Ceasar Business Paulista SP e as informações e inscrições podem ser obtidas pelo e-mail: comercial@plasticosemrevista.com.br ou telefone (11) 3666-8301.



Inovação, chave da competitividade

Por Nelson Pereira dos Reis

No Brasil, é consenso na classe empresarial que a inovação é um dos fatores cruciais para a competitividade frente aos crescentes desafios mundiais. Apesar dessa postura, recente relatório produzido pela escola mundial de negócios Insead mostrou que, em 2010, o País infelizmente despencou da 50ª para a 68ª posição no ranking mundial de inovação. O ranking classifica as economias da Islândia, Suécia e Hong Kong como as três mais inovadoras do mundo. Dentre os países latino-americanos, o Brasil ficou apenas no sétimo posto, perdendo para nações como Costa Rica, Chile e Uruguai nesse ranking de inovação. No ano passado, o Brasil era o 3º mais bem classificado na região. No grupo dos quatro BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), o País foi o que registrou o pior resultado neste ano.

Apesar desta constatação, o relatório traz perspectivas positivas para o Brasil, no qual é tratado como uma história de sucesso da América Latina que, em meados de 2014, deverá se tornar a quinta maior economia do mundo, ultrapassando a Grã-Bretanha e a França. Essa situação acontece em função do reconhecido pioneirismo do País em pontos como a exploração de petróleo em águas profundas, a fabricação de aeronaves com tecnologia de ponta (Embraer) e por adotar estratégias de negócios orientadas para a inovação.

O Brasil dispõe de uma economia plural e de diversas riquezas naturais. A questão do petróleo, a liderança mundial na eficiência produtiva do etanol, o potencial de geração de energia de hidroelétricas, biomassa e outros, nos dão destaque mundial na geração de energia. Contamos, também, com um parque industrial representativo e com crescentes investimentos em tecnologia e inovação. A nanotecnologia, por exemplo, ciência considerada por especialistas a 5ª Revolução Industrial, já é uma realidade no Brasil. Assim como os produtos voltados à sustentabilidade, como as resinas produzidas com fontes renováveis e outros até biodegradáveis, colocam o Brasil à frente no cenário internacional desses setores.

Além disso, dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostram que a atual taxa de empreendedorismo do País é hoje de 15,3% e que poderá crescer em função da inovação. A pesquisa GEM 2009 [Global Entrepreneurship Monitor, ou monitor global do empreendedorismo, numa tradução livre — nota do editor], apresentada pelo Sebrae e pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), e que mede o nível de empreendedorismo em 54 países, mostra que, no Brasil, 83,5% dos empreendedores iniciais não pensam em inovar, frente a 5,4% dos que acreditam que seus produtos ou serviços são considerados novos por todos.

Diante deste cenário, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Senai (Serviço Nacional da Indústria) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas lançaram um manifesto pela melhoria da qualidade e do acesso à educação universitária e também por maior apoio ao sistema de inovação nas empresas. Além disso, conclamaram o setor privado a colocar a inovação, principalmente de produtos e processos de menor impacto ambiental, como foco de suas estratégias.

O Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) também faz a sua parte em relação a esse tema a cada dia mais relevante. Nosso esforço está em orientar e preparar o pequeno e o médio empresário para a adequação de suas atividades às questões ambientais e às exigências da sociedade, que devem ser assimiladas como parte da estratégia de negócios, não como uma obrigação de rotina. E essa adequação passa obrigatoriamente pelos investimentos em desenvolvimento e também em inovação.

Exemplo desse esforço é o Programa “PreparAr”, elaborado em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Esse programa é voltado especificamente para atender as médias e pequenas empresas de nossa cadeia produtiva, em questões ligadas à qualificação da gestão no campo da segurança, da saúde, da qualidade e do meio ambiente. Vamos trabalhar para que o “PreparAr” contribua com as pequenas e médias empresas no sentido de capacitá-las para atuar no mercado global.

Foi assim que foi feito com a questão do regulamento conhecido pelo nome de REACH (sigla formada pelas iniciais das palavras em inglês que significam Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de substâncias químicas), implantado em junho de 2007, e que determina que todas as substâncias químicas produzidas ou importadas pela União Europeia devem ser registradas previamente. Foi dada orientação para as empresas de nossa cadeia produtiva sobre as principais dúvidas relacionadas às exportações brasileiras de nossos produtos para essa região.

Atuamos de maneira constante no fomento à inovação e à melhoria continuada de processos, produtos e desenvolvimento pessoal nas indústrias de nosso setor. Adotamos essa postura porque se trata de uma indústria que faz indústria, participando com alto grau de responsabilidade de diversos setores que compõem a economia. Acreditamos que este é o caminho para contribuirmos com o incremento do mercado interno e para que o Brasil se firme cada vez mais como referência mundial em desenvolvimento e sustentabilidade.

Nelson Pereira dos Reis é presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim), presidente executivo da Abiquim e diretor de Meio Ambiente da FIESP. O artigo foi publicado do DCI.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br